
NEGOCIOS ELETRÔNICOS NO BRASIL E NO MUNDO

A ERA DA CERTIFICAÇÃO DIGITAL

**Ludovino Lopes
CIESP
Santos
Abril de 2006**

O que é a Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico?

Missão

A Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico tem como missão discutir, posicionar, promover, representar e defender os interesses coletivos de empresas, entidades e usuários envolvidos em atividades de comércio eletrônico.

Principais Ações

Políticas públicas e regulatórias: atuação nos principais fóruns governamentais sobre comércio eletrônico e monitoramento de projetos de lei sobre as tecnologias da informação.

Promoção do varejo on-line: atuação do comitê em questões de logística e meios de pagamento, bem como na promoção da Semana.Compre.

Inclusão empresarial: parcerias com os Correios, Sebrae, Banco do Brasil, CEF, Finep e Senac, além da realização de eventos como o ciclo de seminários Comércio Eletrônico para as MPMEs e o Fórum Latino-Americano de Negócios Eletrônicos.

Segurança da informação: atuação destacada na regulamentação da utilização de assinatura digital nas transações de seguros, capitalização e previdência complementar aberta.

Movimento Internet Segura: discussão da problemática dos ilícitos eletrônicos, visando a realização de campanhas de conscientização e de ações de prevenção, com a participação de empresas e interlocução com as polícias (Divisões Crimes Eletrônicos) e demais órgãos responsáveis.

Métricas e de conhecimento: consolidação da entidade como referência na geração e difusão de índices, métricas e conhecimento de vanguarda sobre a Economia Digital.

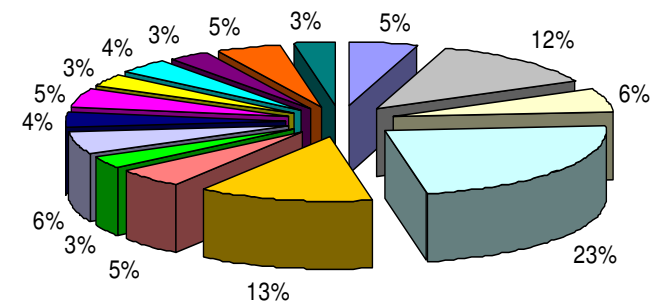
Internacional: negociações do Mercosul e interlocução com organismos internacionais, como o UN ICT Task Force, ITC (UNCTAD/WTO), ICC, GBDe, ICA, BID, Banco Mundial, CMSI e ONU.

Comitês da Camara-e.net: geração de conhecimento técnico-institucional.

Sócios

150 empresas líderes dos principais setores da economia:

- 80% do varejo on-line
- Gigantes das telecomunicações
- Principais empresas de meios de pagamento
- Líderes mundiais em hardware
- Empresas de serviços públicos
- Instituições financeiras
- Grandes empresas de software e hardware
- Os maiores portais da Internet
- Importantes escritórios de advocacia e consultoria
- Empresas líderes dos principais setores da economia brasileira



- | | | |
|----------------|----------------------------|--------------------|
| ■ Portais | ■ Associações | ■ Segurança |
| ■ Consultorias | ■ Publicações | ■ Internet |
| ■ Serviços | ■ Instituições Financeiras | ■ Venture Capital |
| ■ Tecnologia | ■ Advocacia | ■ B2B |
| ■ Varejo | ■ Logística | ■ Telecomunicações |

Desafios para a Sociedade Brasileira

Ecosistema Digital



"We must be on a mailing list."

Políticas Públicas Inclusão Digital / Educação

Legislação Crime / Privacidade / Banco de Dados

Instrumentos Empresariais e Mercadológicos

Desenvolvimento das TIC's

Geracao de conhecimento digital

Capacitação e desenvolvimento Sistemas de transação eletrônica e de informação

Sistema Digital Identificação e Identidade

Interseção das redes e sistemas digitais

Os Negócios Eletrônicos no Brasil e no Mundo

Dados Globais

Dados Globais	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
E-Commerce (US\$ bln)	130	282	516	1167	1845	3365	5030
B2B (US\$ bln)	110	210	365	916	1420	2800	4300
B2C (US\$ bln)	20	72	152	251	425	565	730
M-Commerce (US\$bln)	NS	4	15	5,8	16,6	40,4	75,5
Dados USA	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
E-Commerce (US\$bln)	58	161	304	557	819	1266	1842
B2B (US\$bln)	41,7	122,7	253,8	482	721	1139	1686
B2C (US\$bln)	16,3	38,3	49,8	75	97,5	126,8	155,6
M-Commerce (US\$bln)	NS	0,8	3,8	2,8	7,4	15,2	27,6

América Latina

Dados América Latina	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
E-Commerce (US\$bln)	0,6	1,5	3,3	8,8	17	29,3	45,1
B2B (US\$bln)	0,4	0,9	2,9	6,5	12,5	21,5	33,1
B2C (US\$bln)	0,2	0,5	1,3	2,3	4,5	7,8	12
M-Commerce (US\$bln)	NS	NS	0,3	0,02	0,05	0,13	0,103
Dados Brasil	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
E-Commerce (US\$bln)	0,2	0,6	2,1	5,1	8,7	13,5	21,9
B2C (US\$bln)	0,1	0,3	0,5	1,4	1,9	2,6	3,8
B2B Marketplaces (US\$bln)	0,2	0,3	1,6	3,7	4,4	6,9	9,4
B2B Companies (US\$bln)				32,8	37,7	40,7	44,8
B2B (US\$bln)				36,5	42,1	47,6	54,2
B2G (US\$bln)				1,2	2,6	5,3	8,4
Varejo Online (US\$bln)				0,4	0,5	0,7	1,0
M-Commerce (US\$bln)		0,0	0,2	0,0	0,1	0,3	0,3

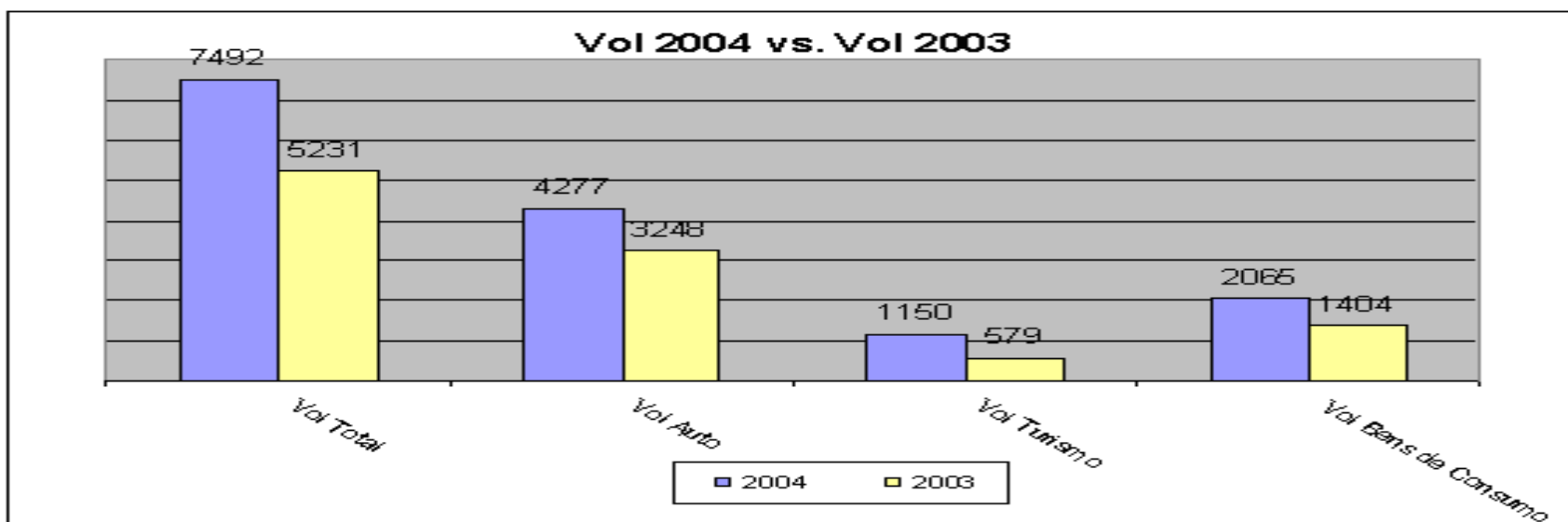
TICs em Geral

- ☞ 1,1 bilhões de internautas em todo o mundo;
- ☞ 2,3 bilhões de linhas de telefonia celular;
- ☞ No Brasil, serão 100 milhões celulares até 2007;
- ☞ 100 milhões de usuários de VoIP;
- ☞ US\$ 16 bilhões são investidos em publicidade on-line;
- ☞ 25 milhões de computadores em uso no Brasil;
- ☞ US\$ 7 bilhões é o tamanho do mercado de software no país; exportações na faixa dos US\$ 200 milhões;



A Câmara-e.net (Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico) e a E-Consulting® Corp.,

R\$ 7,5 BILHÕES EM 2004 NO BRASIL (> 32%) R\$ 9,9 BILHÕES EM 2005 NO BRASIL



Crescimento da ordem de 53,2%, muito acima da grande maioria das atividades econômicas e modalidades de varejo no país, com crescimento mensal elevado e constante.

Compradores online, aumentaram de 3,4 milhões em 2003 para 4,3 milhões em 2004

Número total de usuários da Internet de 20,3 milhões

e-Licitações 2004

**R\$ 1,3 bilhões, o que representa 1,2% do
montante total de produtos e serviços
adquiridos no ano.**

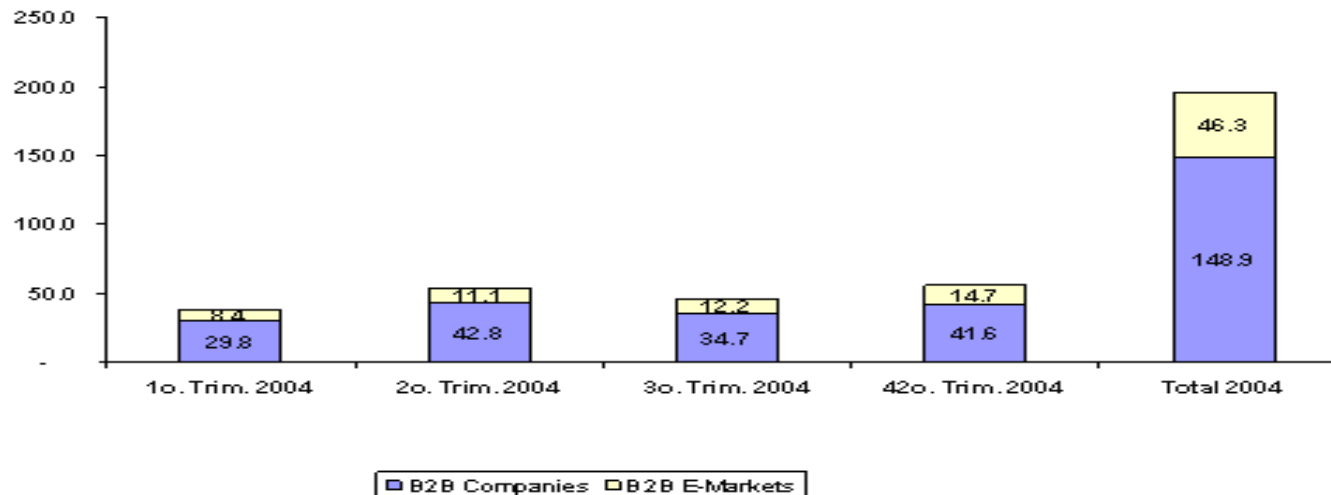
Índice mensal desenvolvido por Florencia Ferrer Pesquisa & Consultoria, em parceria com o Núcleo de Estudos e Desenvolvimento em Governo Eletrônico (Ned-Gov/FUNDAP-FAPESP), e divulgado com o apoio da Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico (Camara-e.net).



O B2BOL® , que representa a soma dos volumes de transações entre empresa e nos mercados eletrônicos

O B2BOL® 2004, R\$ 195,2 bilhões – valor 30% maior do que o movimentado no ano de 2003
B2B Companies, praticado via portais proprietários das empresas, alcançou R\$ 148,9 bilhões
B2B realizado nos E-Marketplaces independentes atingiu R\$ 46,3 bilhões, no mesmo período.

Evolução do Índice de B2B Online em 2004 (R\$ bilhões)



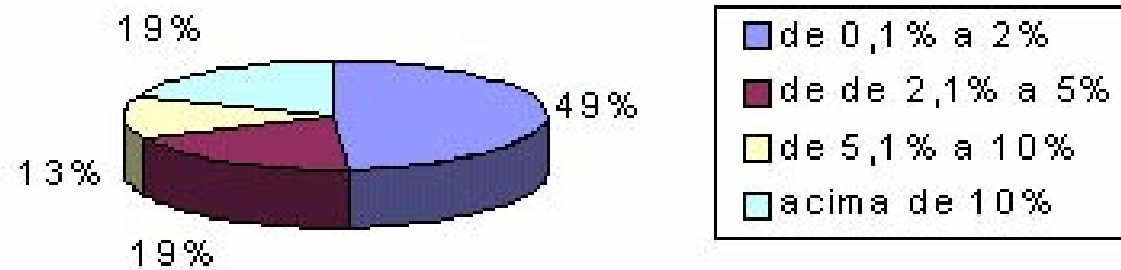
B2Bol



Empresas	tamanho	% no total	participação no B2B	número parcial	
3.500.000	grandes e médias	6%	75%	157.500	total MPEs no B2B
	pequenas	25%	18%	157.500	278.250
	micros	69%	5%	120.750	
			total	435.750	

Faturamento

Quanto os negócios realizados na Internet representam no faturamento de sua empresa, hoje?



Internet no Brasil

- ☞ 22 milhões de usuários em 2002, 40 milhões em 2006;
- ☞ 900 mil domínios registrados no país; 85% são .br;
- ☞ 25% dos lares brasileiros possuem computador; 64,7% dos lares com telefone tem Internet no Sudeste/Sul do país;
- ☞ Brasileiros navegam 11h46/mês; EUA – 11h36; Japão – 11h35; Alemanha – 9h39; França – 8h31;
- ☞ Crianças brasileiras são 2º lugar em uso da Web em domicílio, depois da Austrália;
- ☞ 56% dos usuários é do sexo masculino;
- ☞ Banda larga impacta cerca de 10 milhões de usuários.

e-Business no Brasil

- ☞ Brasil tem 65% do B2B e 72% do B2C na América Latina;
- ☞ Cerca de 100 mil empresas já utilizam marketplaces, e-procurement e fazem transações comerciais pela Internet;
- ☞ 88% das transações bancárias são não-presenciais;
- ☞ Transações imobiliárias cresceram 33% em 2004;
- ☞ 65% dos compradores de automóveis acima de R\$ 60 mil utilizaram a Internet no processo de compra;
- ☞ Pregões e-Gov devem movimentar R\$ 4 bilhões em 2005 e até R\$ 15 bilhões em 2006;
- ☞ VoIP representa economia de até 50% para empresas.

e-Commerce no Brasil

- ☞ Varejo eletrônico cresceu 47% em 2004 e representam 1,36% do total do varejo nacional; 0,21% em 2002;
- ☞ Ticket médio de R\$ 310,00, o dobro dos Estados Unidos;
- ☞ Produtos mais vendidos: CDs/DVDs, livros, eletroeletrônicos, brinquedos, fotografia, perfumaria e informática;
- ☞ Usuários sentem falta de produtos para criança/bebê, festas, esotéricos, turismo, instrumentos musicais e para animais;
- ☞ 4,3 milhões de e-compradores em 2004; 8 milhões em 2006;
- ☞ 89% é o nível de satisfação.

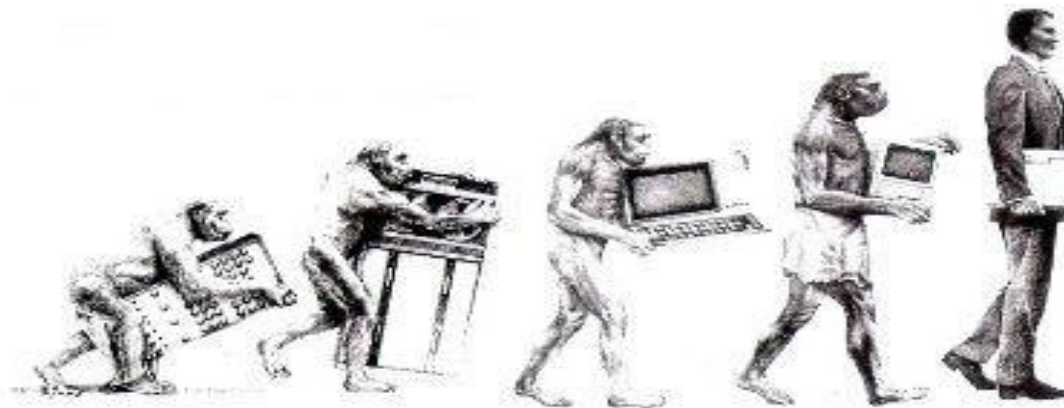
Algumas idéias, provocações e conclusões:



Warth 1000.com

Bill Gates

“Não haverá vida fora da Internet!”



Michael Porter



“A Internet, como veículo da globalização e ferramental de produtividade, permeia todas as atividades econômicas, quebrando paradigmas históricos da sociedade industrial”

Inclusão Digital

- Universalização dos benefícios e não apenas do uso das tecnologias da informação;
- Inclusão Digital através da “alfabetização” informática e do uso de computadores;
- Frentes de Inclusão Digital:
 - **e-Gov** e digitalização da máquina pública, para oferecer à sociedade Inclusão Digital pelos benefícios das TICs e não apenas pelo uso, através de um melhor atendimento “de balcão”;
 - **ensino de TICs** nos colégios, priorizando sempre os estudantes mais próximos do mercado de trabalho;
 - **digitalização de processos** e Inclusão Digital da micro, pequena e média empresa;
 - **Inclusão Celular**

Instrumentos Legais

- **Pilares Legais**
 - Legislação Internacional
 - Lei Modelo Uncitral / Diretivas Europeias
 - Legislação Nacional
 - Medida Provisoria 2200 de 24 Agosto 2001
 - Projetos de Lei (Mais de 200 tramitando)
 - Auto-Regulamentação (Setores de Atividade)
 - Banco Central – Resolução 3.234 de 14 Abril 2004
 - Circular Susep 277 de 30 Nov 2004
 - Resolução CFC 1.020 de 18 Fev 2005
 - Receita 222 e-CAD

Redes e Comunidades

Banco Central

As transações entre os bancos e o Banco Central já são feitas com a certificação e movimentam cerca de **R\$ 10 bilhões por dia.**

Com a certificação digital, a troca de informações é feita com dados criptografados e só os computadores que têm o certificado e estão envolvidos na transação conseguem decodificá-los

Redes e Comunidades

Tribunal de Alçada Criminal do Estado de São Paulo (Tacrim)

Ir até o Tribunal de Alçada Criminal, pedir vistas ao processo publicado no Diário Oficial e obter uma cópia do acórdão era necessário até agora para recuperar o documento desejado.

e-acórdão

Produto eletrônico que disponibiliza os acórdãos do Tribunal de Alçada Criminal – TACRIM – integralmente na Internet.

Além disso, os documentos têm os controles de segurança da informação oferecidos através da tecnologia de Certificação Digital da Imprensa Oficial do Estado de São Paulo

Redes e Comunidades

Salas de Sessão



Redes e Comunidades

Imprensa Oficial de São Paulo

A Imprensa Oficial de São Paulo, instituiu o
“ e-diário oficial”

destinado ao público em geral que solicita pesquisa de matérias publicadas no Diário Oficial. Neste caso, a certificação digital atesta que a página é realmente uma reprodução fiel do que foi publicado no Diário Oficial. Todos os fornecedores de conteúdo podem enviar eletronicamente os dados

● Lei nº 11.280/06

- Lei nº 11.280/06
- Foi sancionada no dia 16 de fevereiro, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a **Lei nº 11.280/06**, a quinta do pacote de reforma infraconstitucional do Poder Judiciário, aprovada pelo Congresso em 2005.

Para a Camara-e.net, a nova legislação é particularmente importante. Ela altera o **Código de Processo Civil**, que passa a vigorar com a seguinte redação:

“Parágrafo único. Os tribunais, no âmbito da respectiva jurisdição, poderão disciplinar a prática e a comunicação oficial dos atos processuais por meios eletrônicos, atendidos os requisitos de autenticidade, integridade, validade jurídica e interoperabilidade da Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil” ([ver íntegra da Lei 11.280/06](#)).

Trata-se de um passo significativo para a modernização do judiciário, bem como para a ampliação do uso de certificados digitais, que representam ferramentas fundamentais para o crescimento da Economia Digital e, conseqüentemente, para o desenvolvimento sustentável do país.

Aplicações da Certificação Digital

Receita 222 - SRF



**Siscomex - Sistema Integrado de
Comércio Exterior**

Situação Fiscal do Contribuinte

Cadastro de Representantes Legais

Cópia de Declaração

Exportação

Comprovante de Arrecadação

Mantra

Retificação de Documento de
Arrecadação - Redarf Net

Importação

Procuração Eletrônica

Trânsito Aduaneiro

Internação Zona Franca de Manaus

Setor Público

- Correspondências oficiais dos Ministros ao Presidente da República, propondo Projetos de lei, minutas de MPs, portarias desde 2000 são assinadas eletronicamente
- **Decreto n 3.505 de 13 de Junho de 2000**
- **Política de Segurança da Informação nos órgãos e entidades da Administração Pública Federal.**
- **Decreto nº 3.996, de 31 de Outubro de 2001 Prestação de serviços de certificação digital no âmbito da Administração Pública Federal**
- Cada Ministro e Secretário tem sua Certificação Digital
- Substitui a assinatura em papel
- A Casa Civil não aceita mais ofícios em papel

Identificacao e Identidade Digital

PIN

Assinatura Digital

Assinatura Biometrica

@-CPF Certificados Digitais
Conheça mais

E-Passaporte

E-RG (E-Identidade)



Prova e Risco Digital

QUEM ?	AUTORIA AUTENTICIDADE NÃO REPÚDIO	MP 2200 Assinatura Digital
O QUÊ ?	CONTEUDO INTEGRIDADE	MP 2200 Assinatura Digital
QUANDO ?	DATA / EFEITOS TEMPORAIS	MP 2200 (R 16) Decreto n 10.546 de 5 Nov de 1913 Carimbo do tempo
ONDE ?	LOCAL / FORO	GPS



Ludovino Lopes

ludovino.lopes@menezeslopes.com.br

011-21727600

**CIESP
Santos
Abril de 2006**